

**DETERMINAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DO NÍVEL DE  
INFESTAÇÃO DA BROCA-DO-CAFÉ PELO USO DE ARMADILHAS DE ESTÍMULOS  
VISUAIS E OLFATIVOS EM CAFÉ CONILON**

**Vivian Silva de Souza<sup>1</sup>  
Lucas Marques de Jesus<sup>2</sup>  
Max Ramos Souza<sup>3</sup>  
Júlio Cláudio Martins<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / agrovivian9@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / lucas.marques.ifbaiano@gmail.com

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / naxitow.ramos@gmail.com

<sup>4</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / julio.martins@ifbaiano.edu.br

A broca-do-café é caracterizada como praga-chave do cafeeiro. Seu controle geralmente é feito com o uso de inseticidas. No entanto, quando utilizados de forma intensiva, esses produtos podem acarretar problemas econômicos, sociais e ambientais. Uma forma de reduzir esses problemas é investir em programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP). Quanto ao MIP para a cultura do café, existem métodos como o uso de armadilhas coloridas com atrativos químicos, porém, para o café conilon e, especialmente, na região do Extremo Sul da Bahia, uma importante área de produção de café, ainda não existem estudos e uso dessa tática pelos(as) produtores(as). Vários fatores afetam a eficiência de captura das armadilhas, entre os quais se destaca a distância, a cor, os atrativos presentes na armadilha e a distribuição espacial dos insetos. Assim, esta proposta terá como objetivos: i) determinar o padrão espacial de distribuição de adultos e o nível de infestação; ii) determinar a melhor distância entre as armadilhas em uma área e iii) determinar a eficiência de diferentes cores da armadilha e dos atrativos na captura de *Hypothenemus hampei* em cultivos de café conilon. O padrão de distribuição espacial de adultos será por uso de armadilhas no espaço em área. A distância entre armadilhas será determinada por meio da análise de geoestatística. A eficiência das cores das armadilhas será determinada por uso de armadilhas coloridas (vermelho, verde e amarelo); a dos atrativos será feita por misturas de voláteis em diferentes proporções e o nível de infestação será determinado pela contagem do número de brocas nas armadilhas e dos frutos atacados. Ao término deste projeto, espera-se conhecer a distribuição espacial, o nível de infestação e a eficiência do uso de armadilhas na captura de *H. hampei* em lavouras de café conilon na região do Extremo Sul da Bahia, gerando informações importantes para o estabelecimento do manejo integrado dessa praga no campo.

**Palavras-Chave:** Monitoramento. Manejo integrado de pragas. *Hypothenemus hampei*.

Este trabalho é fruto do projeto DETERMINAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DO NÍVEL DE INFESTAÇÃO DA BROCA-DO-CAFÉ PELO USO DE ARMADILHAS DE ESTÍMULOS VISUAIS E OLFATIVOS EM CAFÉ CONILON, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 09/2021, regida pelo Edital N° 104/2021.

